

APRESENTAÇÃO

O dossiê Educação em Museus que agora se materializa numa sequência de artigos já foi ideia dissipada, desejo e desafio. Está marcado por diversas mãos que, através de olhares múltiplos, contribuem para nos fazer pensar sobre esse campo em consolidação no Brasil. Acreditamos que seria importante reunir iniciativas, reflexões e perspectivas sobre as ações educativas nos museus a fim de buscar pontos de interseção e difração. Tornar público o que sabemos e o que ainda desconhecemos. Contamos com a participação de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que escreveram textos sobre as vertentes que tangenciam as práticas pedagógicas nos museus. Resultado: um caleidoscópio formado por dezoito trabalhos sobre objetos, exposições, patrimônio, público, visitas, professores, escolares, experiência, mediação, comunicação, prática, cultura, discurso, formação, avaliação, pesquisa, interação, tecnologias, inclusão, que se misturam em combinações infinitas.

O texto de Marília Xavier Cury apresenta elementos que nos permitem refletir sobre a participação dos museus na formação da cidadania e instiga questionamentos sobre a especificidade dos museus. Na mesma temática da especificidade dos museus, Maria das Mercês Navarro Vasconcellos discute a necessidade de conhecimento da educação formal, não formal e informal para ampliação do impacto social das ações educativas nos museus em colaboração com as escolas.

Ana Delicado aborda a atual função educativa dos museus de ciências em Portugal que vivenciam uma política nacional de ampliação das parcerias com as escolas e professores da educação básica. No Brasil, o cenário de como se configuram as políticas públicas de educação em museus e seus impactos nas ações educativas de museus de artes plásticas, de ciências humanas e de ciência e tecnologia são discutidas por Luciana Conrado Martins e Martha Marandino bem como as implicações das políticas de financiamento da educação em museus.

Sobre os visitantes de museus, John Falk escreve sobre por que as pessoas visitam museus, o que fazem nesses espaços e o que provavelmente aprendem de forma interligada.

Junia Sales Pereira e Jezulino Lúcio Mendes Braga apresentam uma reflexão sobre o museu e experiências docentes sob a perspectiva de que os professores agem sobre seu cotidiano e modificam suas práticas ao ter contato com diferentes espaços formativos. O trabalho de Ana Paula Bossler e Sylvania Sousa do Nascimento discorre sobre uma visita do professor ao espaço do museu, com abordagem sobre o envolvimento na preparação, no momento da visita e no depois. O estudo de Daniel Fernando Bovolenta Ovigli e Denise de Freitas trata da contribuição dos espaços não escolares na formação inicial de professores. No mesmo universo do professor no museu, o texto de Flávia Ribeiro Santana, Fernanda Helena Nogueira-Ferreira e Daniela Franco Carvalho Jacobucci buscou investigar as representações de professoras do ensino fundamental a respeito dos conceitos de diferentes tipos de educação, e da importância e do papel da educação não formal e dos espaços museais em suas rotinas profissionais e na aprendizagem de seus alunos. Já a pesquisa de Sibebe Cazelli e Carlos Alberto Quadros Coimbra apresenta um instrumento para avaliação da prática pedagógica do professor sobre um programa de visitas orientadas em um museu de ciências.

Sobre a mediação humana nos museus, Glória Regina Pessoa Campello Queiroz aborda a necessidade de uma formação inicial e continuada dos professores focada no diálogo com o público em diferentes situações educacionais. E sobre a mediação digital nos museus, Josélia Neves apresenta um texto de reflexão sobre os fatores envolvidos na decisão de ofertar ao público uma informação mediada, os quais perpassam por questões amplas de caráter político, organizacional, econômica e funcional.

Três artigos apresentam dados de investigação sobre a relação museu e escola em diferentes espaços. Silvania Sousa do Nascimento discute a ação educativa em seis museus de Minas Gerais e os resultados da aproximação dos professores da educação básica e dos profissionais desses museus. A trajetória das atividades educativas do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) é abordada por Douglas Falcão Silva, Carlos Alberto Quadros Coimbra, Sibeles Cazelli e Maria Esther Alvarez Valente que destacam a importância da pesquisa sobre educação no museu para fortalecimento do setor educativo. Adriana Vitorino Rossi escreve sobre os aspectos envolvidos na organização e manutenção de um museu de ciências universitário, o Museu Exploratório de Ciências, e as possibilidades de envolvimento das práticas de divulgação científica na formação dos estudantes.

Não poderíamos deixar de abordar os museus em diferentes formatos e concepções. Assim, a contribuição de Eucídio Pimenta Arruda e Durcelina Ereni Pimenta Arruda está focada nos museus interativos virtuais como possibilidade de apropriação das tecnologias digitais na prática do professor. Wanderley Carvalho apresenta uma pesquisa sobre exposições científicas a céu aberto e discute como as ações de divulgação científica em praças públicas podem contribuir com a formação de futuros professores. Magnólia Fernandes Florêncio de Araújo e Gutemberg de Castro Praxedes discutem como uma aula-passeio, no conceito da pedagogia de Célestin Freinet, pode ser uma possibilidade de vivência em um espaço não formal de Educação e de incentivo ao ensino de Ciências.

São muitas experiências, muita gente trabalhando nos museus e pensando sobre o que acontece nesse espaço único. Temos muito a fazer, a desvendar, a compreender. A leitura dos textos que agora apresentamos revela que os museus são espaços em mutação e as mudanças que lá ocorrem são resultados de pesquisa, de interação com o público e de desejos de fazer melhor, de compreender mais e de ir além.

Da mesma forma que o caleidoscópio provoca encantamento em quem o manuseia, desejamos que este Dossiê possa instigar novas proposições, brilho nos olhos e boas conversas sobre a Educação em museus.

Daniela Franco Carvalho Jacobucci
Instituto de Biologia
Programa de Pós-graduação em Educação
Universidade Federal de Uberlândia